

Formação de professores e gestão pedagógica das classes multisseriadas na educação do campo

Teacher training and pedagogical management of multi-grade classrooms in rural education

Formación docente y gestión pedagógica de aulas multigrado en la educación rural

Recebido: 12/03/2026 | Revisado: 17/03/2026 | Aceitado: 17/03/2026 | Publicado: 18/03/2026

Maria Eliana Rodrigues de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3385-1444>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: maeli_vasconcelos@hotmail.com

Resumo

Escolas que reúnem em uma mesma sala de aula alunos de diferentes idades e níveis escolares fazem parte da realidade da educação brasileira, como classes multisseriadas. Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar a formação de professores e gestão pedagógica das classes multisseriadas na educação do campo. Objetivos específicos: destacar a formação continuada para os professores da classe multisseriadas, mostrar as dificuldades enfrentadas pelos professores das classes multisseriadas; verificar as novas estratégias e metodologias no ensino das classes multisseriadas utilizadas pelos professores. Metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. Sobre a formação do professor, observa-se que o projeto formativo deve priorizar a reflexão coletiva da prática, dos valores e saberes construídos pela experiência, de modo a fazer com que os professores consigam ultrapassar as paredes do espaço escolar. Assim, com os professores qualificados, a população campesina pode mostrar seus conhecimentos, cuja identidade será vista, perante a sociedade, como de sujeitos que constituem suas próprias histórias com a ajuda do professor. Em suma, o grande desafio das classes multisseriadas está na dificuldade enfrentada por professores e alunos em alcançar o processo ensino-aprendizagem no decorrer das atividades e do ano letivo. Assim, as buscas constantes na melhoria de propostas de atividades pedagógicas facilitam e auxiliam o trabalho do professor, bem como a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Ensino; Formação de professores; Gestão pedagógica; Salas multisseriadas.

Abstract

Schools that bring together students of different ages and grade levels in the same classroom are part of the reality of Brazilian education, as are multi-grade classes. Therefore, the general objective of this study is to analyze the training of teachers and pedagogical management of multi-grade classes in rural education. Specific objectives: to highlight continuing education for teachers of multi-grade classes; to show the difficulties faced by teachers of multi-grade classes; to verify the new strategies and methodologies used by teachers in multi-grade classes. Methodology: this is a qualitative bibliographic study. Regarding teacher training, it is observed that the training project should prioritize collective reflection on practice, values, and knowledge built through experience, so that teachers can transcend the walls of the school space. Thus, with qualified teachers, the rural population can demonstrate their knowledge, whose identity will be seen by society as that of subjects who construct their own histories with the help of the teacher. In short, the great challenge of multi-grade classrooms lies in the difficulty faced by teachers and students in achieving the teaching-learning process throughout the activities and the school year. Thus, the constant search for improved pedagogical activity proposals facilitates and assists the teacher's work, as well as the students' learning.

Keywords: Learning; Teaching; Teacher training; Pedagogical management; Multigrade classrooms.

Resumen

Las escuelas que reúnen a estudiantes de diferentes edades y cursos en una misma aula forman parte de la realidad de la educación brasileña, al igual que las clases multigrado. Por lo tanto, el objetivo general de este estudio es analizar la formación docente y la gestión pedagógica de las clases multigrado en la educación rural. Objetivos específicos: destacar la formación continua del profesorado de clases multigrado; mostrar las dificultades que enfrentan; verificar las nuevas estrategias y metodologías utilizadas por el profesorado en clases multigrado. Metodología: estudio bibliográfico cualitativo. En cuanto a la formación docente, se observa que el proyecto de formación debe priorizar la reflexión colectiva sobre la práctica, los valores y los conocimientos adquiridos a través de la experiencia, para que los docentes puedan trascender el espacio escolar. Así, con docentes cualificados, la población rural puede demostrar sus conocimientos, cuya identidad será percibida por la sociedad como la de sujetos que construyen su propia historia con la ayuda del docente. En resumen, el gran desafío de las aulas multigrado reside en la dificultad que enfrentan docentes

y estudiantes para lograr el proceso de enseñanza-aprendizaje a lo largo de las actividades y el año escolar. Así, la búsqueda constante de mejores propuestas de actividad pedagógica facilita y ayuda el trabajo del docente, así como el aprendizaje de los estudiantes.

Palabras clave: Aprendizaje; Enseñanza; Formación docente; Gestión pedagógica; Aulas multigrado.

1. Introdução

Atualmente as Escolas que reúnem em uma mesma sala de aula alunos de diferentes idades e níveis escolares fazem parte da realidade da educação brasileira, especialmente nos espaços marcados pela ruralidade, e são consideradas um dos grandes desafios pedagógicos no contexto educacional (Junges, 2012).

Conforme Hashizume e Lopes (2006) consideram que, em relação à clientela da escola rural, é importante considerar variáveis ligadas aos alunos e à ação didático-pedagógica. Os mesmos autores apontam que em relação à ação do professor, têm-se variáveis como: a inadequação do currículo; o pouco incentivo para melhoria das condições de trabalho, com impacto na estrutura didático-pedagógica; e os problemas na formação profissional para o contexto da educação do campo.

Porém, a baixa qualificação dos professores, assim como a falta de condições e materiais didáticos, a complexidade da atividade da docência em classes multisseriadas, o atraso da formação escolar do sujeito do campo, entre outros fatores que levam a esta visão, ainda dificultam bastante este processo, retardando o progresso tanto do aluno quanto da educação em modo geral (Rocha & Hage, 2010).

Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar a formação de professores e gestão pedagógica das classes multisseriadas na educação do campo. Objetivos específicos: destacar a formação continuada para os professores da classe multisseriadas, mostrar as dificuldades enfrentadas pelos professores das classes multisseriadas; verificar as novas estratégias e metodologias no ensino das classes multisseriadas utilizadas pelos professores.

2. Metodologia

Realizou-se um estudo bibliográfico de natureza qualitativa (Pereira *et al.*, 2018). Pois a pesquisa visa em mostrar dados não numéricos.

A abordagem qualitativa de acordo com o Deslauriers (1991, p. 58), “na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível”. O autor ainda afirma que “o objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações”, assim, contribuindo de forma geral ao desenvolvimento deste estudo bibliográfico, fundamentado em pesquisa documental de fonte indireta (Risemberg *et al.*, 2026) e, com pouca sistematização, por meio de revisão narrativa e reflexiva (Fernandes, Vieira & Castelhana, 2023; Rother, 2007) com pesquisa na base de dados do Google Acadêmico que é base de livre acesso e gratuita e, como os termo de busca: Aprendizagem; Ensino; Formação de professores; Gestão pedagógicas; Salas multisseriadas.

Segundo Marconi e Lakatos (2007), a pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Pesquisa bibliográfica de acordo com Marconi & Lakatos (2007), destacam que a pesquisa bibliográfica consiste no levantamento da bibliografia já publicada, quer seja em livros, jornais, revistas, publicações avulsas.

3. Resultados e Discussão

Nos estudos de Gentilini & Scarlatto (2015), o professor, como tradicional “depositário do saber”, também terá seu papel ressignificado e sua função de transmissor de conhecimentos relativizados, ou seja, deslocando o centro da questão para o protagonismo dos alunos. Nesse sentido, a sua formação fará toda diferença na sua prática no cotidiano escolar.

Para Nóvoa (2000), a crise de identidade dos professores, objeto de inúmeros debates ao longo dos últimos vinte anos, não é alheia à evolução que foi se impondo uma separação entre o eu pessoal e o eu profissional. [...] contribuiu para intensificar o controle sobre os professores, favorecendo o seu processo de desprofissionalização.

O processo de formação está intimamente ligado ao que somos como pessoas, pela autonomia e capacidade que temos e exercemos no ato educativo. “É impossível separa o eu profissional do eu pessoal” (Nóvoa, 2000, p. 17). Estamos de acordo que, quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar- aprender, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade (Freire, 2001).

Segundo Frigotto (1996), a formação e profissionalização do educador na perspectiva da práxis possui como pré-condições a efetivação de um processo educativo centrado num projeto explícito e consciente onde as dimensões éticas- políticas, teóricas e epistemológicas constituem a sua base

Segundo Cunha (1999), a docência revela uma condição vinculada ao aspecto valorativo e a um projeto político-social que pode determinar variações na definição profissional. Logo, o exercício da profissão docente estará sempre circunstanciado a um tempo e a um lugar, num desafio constante de reconfiguração de suas especificidades como é o caso do campo (Cunha, 1999, p. 131).

Segundo Medrado (2012), a formação se dá em contextos diferentes e, portanto, repercute em todo processo, principalmente na vida docente. O docente se vê em diferentes adversidades no dia a dia escolar e então por vezes, sua postura, saberes, identidade e os resultados de sua prática são postos em questão.

Desenvolver uma prática pedagógica comum a todos e, junto a isso, ter sensibilidade de perceber, valorizar e respeitar as diferenças individuais, é tarefa difícil no dia a dia de professores e gestores, visto que muitos dos cursos que formam os professores, na maioria das vezes, trabalham na perspectiva da hegemonia. (Moura & Santos, 2012).

Cita Gramsci (1971), a criação de “intelectuais orgânicos”, que poderiam eliminar a lacuna que distancia as instituições acadêmicas das questões e realidades práticas da vida cotidiana, ou seja, a esfera pública poderia dar abertura para a criação de intelectuais do campo.

Para Moura e Santos (2012) nessa perspectiva, há de se ressignificar a formação do educador e seus desafios, na perspectiva da práxis, ação e reflexão. Onde o professor seja capaz de efetuar mudanças significativas através do seu trabalho pedagógico e sua prática reflexiva e avaliativa possibilitando a construção de um projeto de solidariedade de igualdade para todos.

A formação do professor tem ganhado destaque, cada vez mais, muito embora tenhamos-nos deparado constantemente com a desvalorização cultural, social e econômica da profissão docente (Medrado, 2012). A negação da diversidade existente nas classes multisseriadas pode acarretar uma série de problemas na prática docente, pois apesar das diferenças (sexo, idade, sonhos e séries) as semelhanças com as classes seriadas são as mesmas, movidos pelo desejo do acesso à educação de boa qualidade, meios de comunicação, incluindo o conhecimento.

Para Hage (2010), o educador rural pode se deparar com inseguranças no que diz respeito a suas habilidades e competências, necessitando provar sua eficiência, seguindo os padrões engessados da escola urbana, fugindo da realidade rural.

Portanto, levantar o perfil dos professores das classes multisseriadas torna-se importante no desenvolvimento de metodologias que utilizem a vivência do educador na realidade rural para buscar a adequação da docência, sendo de grande peso no processo ensino-aprendizagem das classes.

De acordo com Gonçalves (2009), destaca que o programa se constitui como um pacote educacional para a formação continuada de professores, assim a sua execução começou inicialmente no Nordeste brasileiro e depois se estendeu para todo o

território brasileiro. Em 2007, o programa já estava sendo realizado nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste em mais de dez mil escolas. Sobre o Programa Escola Ativa o autor destaca que:

O Programa Escola Ativa (PEA) foi implementado no Brasil a partir de 1997, no marco de um convênio com o Banco Mundial (BM), com o objetivo de melhorar o rendimento dos alunos de classes multisseriadas rurais. Para tanto focalizava dois vértices: a formação de professores e a melhoria da infraestrutura das escolas. Foi elaborado a partir das experiências do Programa Escuela Nueva (PEN), desenvolvida na Colômbia na década de 80 do século anterior. Ao longo dos anos 1990, o PEN constituía-se como um modelo para a educação no meio rural (Gonçalves, 2009, p. 38).

Conforme Gentilini e Scarlatto (2015, p. 11), a dimensão da formação continuada é, finalmente, reconhecida pelas autoridades e pelos formuladores de políticas como fundamental para que os professores preencham as lacunas de sua formação inicial, destaca ainda que, “tenham segurança em sua prática diante das mudanças que estão ocorrendo na sociedade e na educação”

Nos estudos de Araújo (2006), o complexo trabalho dos professores em salas multisseriadas, principalmente quando se refere à alfabetização e ao letramento, fica por conta da ausência de formação inicial e contínua dos professores, destaca ainda que, considerando que nesses espaços são várias as funções assumidas por esses profissionais, implicando a organização do processo pedagógico. Assim, percebe-se que a dificuldade dos professores está na formação continuada, que às vezes este não tem, devido às diversas tarefas que lhe é atribuída.

Sobre a formação dos professores Gentilini e Scarlatto (2015, p.2), diz que os avanços teóricos possibilitados pela pesquisa no conceito de “formação dos Professores” e a reflexão em torno da formação continuada buscam novos paradigmas neste campo e estabelecem novas tendências. Nesse sentido, o professor precisa estar aberto as novas experiências, bem como novas habilidades educacionais.

Para Freitas e Campelo (2017, p.2), compreendemos a formação contínua do profissional do professor como o processo de ‘formar em serviço’ educadores, oferecendo-lhes um espaço de reflexão simultânea entre o que está fazendo e como pode fazer melhor sua prática. Assim, a formação continuada passa a ser uma exigência para os professores, assim como uma garantia na melhoria de ensino no cotidiano.

Ainda sobre a formação, Souza e Santos (2017) diz que a formação regular e frequente para os professores é de suma importância a fim de que as turmas multisseriadas tenham ao menos a mesma qualidade das classes seriadas. Assim, conforme Landi & de Souza Andrade (2026) cabe aos responsáveis pela educação, pensar em projetos voltados para melhorar a qualidade do ensino nas classes multisseriadas, capacitando os professores para que possam desenvolver seu trabalho com mais qualidade e melhorar a visão negativa que se tem sobre a Educação do Campo de modo geral.

Para Gentilini e Scarlatto (2015, p.25), “as políticas de formação continuada, qualificação e requalificação profissional e formação em serviço cresceram de forma significativa, envolvendo importantes universidades no Brasil”. Destacam ainda que “as novas tecnologias (TV, vídeo, internet) são cada vez mais utilizadas na modalidade formação”. Assim, estas novas tecnologias poderão somar na educação das classes multisseriadas, se o professor desejar inovar junto aos seus alunos.

Arroyo & Fernandes (1999) destaca um alerta para o risco da formação do professor do campo, considerando que não pode implicar a negação da cultura e identidade do camponês. Ainda segundo os autores, os cursos de formação docente para o campo devem estar voltados para a cultura do homem do campo, de modo que a estrutura curricular seja condizente com as matrizes culturais desses povos.

No governo Lula foi criado a SECAD, assim Gonçalves (2009) destaca que a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD, criada no governo Lula, com a responsabilidade de elaboração e execução de programas

e políticas públicas para a Educação do campo, bem como outras especificidades. Para melhor atender a educação do campo esta política pública demonstrou um avanço neste segmento da educação.

Nos estudos de Janata e Anhaia (2015), no âmbito das ações coletivas a elaboração do Projetos Político-Pedagógicos-PPP ganha força na qualificação do trabalho docente, nesse sentido uma formação mais ampla, exigindo parcerias com as IES, visando consolidar como um momento de estudo, pesquisa e reflexão sobre o trabalho pedagógico em turmas multisseriadas, problematizando suas contradições e possibilidades entre outras coisas mais.

A formação dos professores requer compreensão, assim, Janata e Anhaia (2015), sinalizam que a formação de professores que atuam nesses espaços parte da compreensão dos fundamentos teóricos dessa concepção possam lançar mão de diversas estratégias pedagógicas para fortalecer a aprendizagem de seus estudantes.

Para Souza e Santos, (2017), relata que trabalhar com a Educação do Campo torna primordial que os professores participem de formação continuada com a finalidade de buscar renovar seus princípios, suas técnicas pedagógicas, para que possam ter uma visão alargada da realidade do campo.

Segundo Hage (2010), a solidão do trabalho, o isolamento e o pouco preparo para lidar com a heterogeneidade de idades, séries, ritmos de aprendizagens, entre outras são problemáticas enfrentadas pela unidocência das escolas/classes multisseriadas.

Para Fagundes & Martini (2003), a existência das escolas unidocentes denuncia a desvalorização e a sobrecarga de trabalho do professor, ou seja, atende à demanda de várias séries e ainda desempenha todas as funções no âmbito da escola, desde a docência, passando pelo preparo da merenda, até a limpeza do estabelecimento como um todo.

As dificuldades educacionais das escolas/classes multisseriadas são, segundo o INEP a "ausência de uma capacitação específica dos professores envolvidos, a falta de material adequado e, principalmente, na ausência de infraestrutura" (Brasil; Inep, 2007, p. 25). Nesse sentido, são fatores que se destacam e que precisam ser revistos para que possam atender as classes multisseriadas de forma mais eficaz.

Para Matias (2016), existem outros fatores que dificultam o bom desempenho desses profissionais em sua trajetória, deste modo, a falta de recursos pedagógicos, recursos midiáticos, a infraestrutura inadequada, a falta de assistência por parte dos órgãos administradores, que mantém um contato indireto com quem está na escola. Assim, estes são classificados como empecilhos que dificultam a boa atuação dos professores em sala de aula.

De acordo com Hage (2010), em sua fala diz que geralmente os professores não recebem apoio da rede municipal de educação, assim, somado ao transporte deficiente, estradas precárias, escolas sem água, luz e saneamento, contratos temporários, tendem a serem fortes todos os dias para continuar a realizar o papel de educador. "Educadores das escolas no campo, multisseriadas e quilombolas, sempre são os últimos a receber formação", afirma.

Nos estudos De Souza & Dos Santos (2007), sinaliza que os cursos de formação de professores devem estar estruturados para construir competências pedagógicas, ou seja, além de formar a identidade do professor auxiliando na prática de ensino, devem conscientizá-los de sua posição social e função na sociedade como um todo, fazendo com que a realidade seja transformada em seu meio ambiente escolar, onde este exerce a sua práxis.

Sobre a formação da turma e a quantidade de alunos Oliveira e Lucena dizem:

Em lugares onde a população é pequena e não há quantidade suficiente de alunos matriculados para formar uma turma para cada série, levando em consideração os investimentos em contratação de professores e espaço físico-estrutural recorre-se à organização escola por meio de classes multisseriadas com a finalidade de atender a esses alunos. As classes multisseriadas são espaços formados por uma única sala de aula e, na maioria das vezes, por um único professor responsável por ministrar aulas para grupos pequenos de alunos pertencentes a duas ou mais séries/anos que formam uma turma. (2014, pp,93,94).

Ainda sobre as classes multisseriadas, Oliveira e Lucena (2014), sinalizam que uma das principais características das classes multisseriadas é a heterogeneidade dos alunos que nelas estudam. Destacam ainda que as diferenças de idade, sexo, interesses, conhecimentos, aprendizagens são pontos relevantes, ou seja, trata-se de uma mistura em um mesmo local de ensino.

De acordo com Matias (2016), os aspectos como infraestrutura de modo geral, falta de material pedagógico, dificuldade de acesso para chegar à escola, são fatores que provocam a falta de estímulos para a ação do professor. Lecionar numa turma multisseriada requer muita habilidade, competência e outras coisas mais.

Para Landi e Souza Andrade (2026) existe a necessidade da criação de novas estratégias e metodologias eficiente para haver melhorias na qualidade da educação nas classes multisseriadas.

Sobre as inovações metodológicas no ensino das classes multisseriadas Azevedo (2010) enfatiza que a necessidade de inovações metodológicas para as classes multisseriadas é relevante, e vale ressaltar que um professor leciona em várias séries simultaneamente precisando organizá-las em pequenos grupos. Assim, é necessário desenvolver estratégias, bem como, apoiadas por materiais especialmente desenvolvidos para a aprendizagem autônoma e de trabalho cooperativo.

Ainda sobre as inovações na Educação do Campo, Matias (2016) destaca que o Ensino na Educação do Campo vem evoluindo, novas propostas estão surgindo, hoje a alfabetização tem que ser dinâmica, coletiva, contextualizada, dando oportunidades às crianças de conhecer diversos tipos de textos, desenvolver atividades lúdicas através de jogos, brincadeiras, músicas e outros tipos de atividades.

Souza Santos e Santos (2017), o docente pode desenvolver o ensino- aprendizagem na relação entre aluno-aluno, aluno-professor, interagindo e estabelecendo uma pedagogia contaminada de esperança, fazendo da sala de aula, um lugar adequado para se aprender, crescer e construir o conhecimento.

Conforme Rocha e Hage, (2010), apesar de tal entendimento, compreender as classes multisseriadas do campo, para discutir a qualidade do ensino que oferecem e as razões da sua permanência, coloca desafios aos que desejam estudá-las. Isso ocorre porque, quando o “multisseriamento” é abordado, o que se busca é sua superação, pois esse modelo de organização da educação do campo apresentou-se durante muito tempo, senão até hoje, como distante do paradigma curricular moderno, urbano e seriado, visto como de má qualidade, atrasado, distante dos padrões de qualidade por diversos motivos (Silva *et al.*, 2025).

Conforme Matias (2016), é necessário que o professor antes de introduzir o conteúdo propriamente dito, realize uma investigação através de questionamentos junto aos alunos para que despertem nos mesmos o interesse pelo conteúdo que será abordado durante a aula, partindo daí a construção do conhecimento mais sistematizado do conteúdo, utilizando a participação dos autores principais que são os alunos.

Diante disso, a busca para novas estratégias e metodologias no ensino das classes multisseriadas devem ser uma constante para os professores, devendo assim estarem sempre abertos para a criatividade e novas perspectivas de ensino que sempre poderão ser variadas, pois os fatores, idade, grau de conhecimento, distanciamento geográfico, velocidade de aprendizado, serão sempre desafiadores.

4. Considerações Finais

Numa contemplação acerca do tema ora estudado e pesquisado, apesar de toda a angústia que passam os professores no decorrer do ano letivo em assumir as classes multisseriadas e desconfiar que não serão capazes de obter bons resultados no processo ensino aprendizagem ao final do ano, que as dificuldades em seguir a proposta curricular para as séries iniciais é quase que impossível, torna as mais guerreiras ao combate com um toque desafiador. E, para suas surpresas e alegrias ao término de cada bimestre e ao final do ano letivo, são contempladas metodologicamente com os resultados satisfatórios apresentados pelos alunos muitas vezes.

Sobre a formação do professor, observa-se que o projeto formativo deve priorizar a reflexão coletiva da prática, dos valores e saberes construídos pela experiência, de modo a fazer com que os professores consigam ultrapassar as paredes do espaço escolar. Assim, com os professores qualificados, a população campesina pode mostrar seus conhecimentos, cuja identidade será vista, perante a sociedade, como de sujeitos que constituem suas próprias histórias coma ajuda do professor.

Em suma, o grande desafio das classes multisseriadas está na dificuldade enfrentada por professores e alunos em alcançar o processo ensino-aprendizagem no decorrer das atividades e do ano letivo. Assim, as buscas constantes na melhoria de propostas de atividades pedagógicas facilitam e auxiliam o trabalho do professor, bem como a aprendizagem dos alunos.

Qualidade na educação das salas multisseriadas pressupõe, sobretudo o bom ensino e por consequência uma boa aprendizagem, considerando a realidade dos seus alunos, sujeitos do campo buscando conquistar os seus direitos, civis, sociais, políticos e principalmente pela terra em busca de dignidade. Busca do entendimento cultural da criança e do homem que a psicologia não vislumbrou. Desta maneira, este estudo é apenas um esboço que poderá contribuir para novos estudos voltados para este contexto.

Referências

- Arroyo, M. G.; Fernandes, B. M. (1999). *A educação básica e o movimento social do campo*. Brasília, DF: MEC.
- Araújo, J. D. (2006). *A escola rural brasileira: vencendo os desafios nos caminhos e descaminhos do tempo*.
- Azevedo, M. A. (2020). *Avaliação do Programa Escola Ativa como política pública para escolas rurais com turmas multisseriadas: a experiência em Jardim do Seridó/RN (1998-2009)*. 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) –Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- Brasil. (2007). Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Panorama da Educação no Campo*. Brasília: INEP.
- Cunha, M. I. da. (1999). *Profissionalização docente: contradições e perspectivas*. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CUNHA, Maria Isabel da. *Desmistificando a profissionalização do magistério*. Campinas, SP: Papirus.
- Deslauriers, j.-P. (1991). *Recherche qualitative- Guide pratique*. Editora McGraw-Hill.
- Fagundes, J.; & Martini, A. C. (2003). Políticas Educacionais: da escola multisseriada à escola nucleada – Olhar de Professor. *Ponta Grossa*, 6(1), 99- 118.
- Fenandes, J. M. B., Vieira, L. T. & Castelhana, M. V. C. (2023). Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnico-formativas. *REDES – Revista Educacional da Sucesso*. 3(1), 1-7. ISSN: 2763-6704.
- Freire, P. (2001). *Pedagogia dos sonhos possíveis*. Organizado por Ana Maria Araújo Freire. Unesp.
- Freitas Araújo, Telma Maria; C, & Holanda, M. E. C. (2017). *Necessidades Formativas de Professores que Atuam em Turmas Multisseriadas nos Anos Iniciais de Escolas do Campo no Município de Espírito Santo/Rn Na Perspectiva de Alfabetizar Letrando: Um Estudo de Caso*. Rio Grande do Norte-2017
- Frigotto, G. (1996). *A formação e a profissionalização do educador*. In: SILVA, Thomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo. *Escola S. A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*. Brasília: CNTE.
- Gentilini, J. A.; & Scarlatto, E. C. (2015). *Inovações no ensino e na formação continuada de professores: retrocessos, avanços e novas tendências*. MATTOS, Maria José Vianna Marinho; PARENTE, Cláudia da Mota Darós; VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do.(Org.) *A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas*. Editora Penso, p. 15-42.
- Gonçalves, G. B. (2009). *Programa Escola Ativa: educação do campo e trabalho docente*. 208 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Gramsci, A. *et al.* (1971). *Selections from the prison notebooks*. London: Lawrence and Wishart.
- Hage, S. A. M. (2010). *Escolas multisseriadas contribuem para a afirmação das identidades culturais locais*. Entrevista concedida ao Jornal do Professor. <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/noticias.html?idEdicao=38&idCategoria=8>
- Hashizume, M. C., & Lopes, M. M. (2006). Trabalho docente rural: Dores e prazeres do ofício. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 6 (1), 99-108.
- Janata, N. E. & Anhaia, E. M. de. (2015). *Escolas/Classes Multisseriadas do Campo: reflexões para a formação docente*. *Educação & Realidade*, 40(3), 685-704, 2015.
- Junges, D. de L. V. (2012). *A organização de uma classe multisseriada de novo Hamburgo/RS inserida no programa escola ativa*. Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Área de Concentração Educação. São Leopoldo – RS – Brasil. <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/download/6476/4785>.

- Landi, G. M., & de Souza Andrade, C. V. (2026). A Importância da Formação de professores em salas multisseriadas por meio do Lesson Study: Um estudo no contexto rural de Mimoso do Sul (ES, Brasil). *Research, Society and Development*, 15(2), e3815250655-e3815250655.
- Marconi, M. De A. & Lakatos, E. M. (2007). *Fundamentos de metodologia científica*. (6.ed.). Editora Atlas. p. 261-265.
- Matias, E. M. de J. (2016). Os desafios do processo de alfabetização nas classes multisseriadas. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Medrado, C. H. de S. (2012). Prática pedagógica em classes multisseriadas. *Revista Eletrônica de Culturas e Educação* N. 6 · V.2 · p. 133-148 · Ano III (2012) · Set.-Dez. · ISSN 2179.8443.2012.
<http://www2.ufrb.edu.br/revistaentrelacando/component/phocadownload/category/186?download=196:10-prticas-pedagógicas-em-salas-multisseriadas-henrique-pdf>
- Moura, T. V. & Santos, F. J. S. dos. (2010). A pedagogia das classes multisseriadas: Uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. *Revista debates em educação*, 4(7).
- Nóvoa, A. (2000). (org.). *Vidas de professores*. (2a ed). Porto Editora.
- Oliveira, J.; & Lucena, I. C. (2014). Alfabetização matemática em classes multisseriadas de escolas ribeirinhas da Amazônia: atuação docente em foco. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 95(239).
- Pereira, A. S. *et al.* (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free ebook]. Santa Maria: Editora da UFSM.
- Pereira, A. (2013). A educação não formal e educação social na ordem do dia: entre conflitos e possibilidades educativas. In: *Revista Metáfora Educacional* (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 15 (jul. – dez. 2013), Feira de Santana – Bahia (Brasil), dez. p. 129-148.
- Risemberg, R. I. C. et al. (2026). A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos. *E-Acadêmica*, 7(1), e0171675.
<https://eacademica.org/eacademica/article/view/675>.
- Rocha, M. I. A. & Hage, S. M. (2010). *Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriadas* - Belo Horizonte: Autêntica Editora. – (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 2)
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática vs. revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 20(2), 5-6. 11) O artigo de você(s) merece ser publicado. Desejamos sucesso aos autores.
- Silva Tenório, A. B., de Mesquita, C. C. G. S., Silva, M. M., & Bezerra, M. A. D. (2025). Educação do campo: os desafios enfrentados pelos professores das turmas multisseriadas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 11(5), 1753-1767.
- Souza, M. A. & Santos, F. H. T. (2007). Educação do campo: prática do professor em classe multisseriada. *Revista Diálogo Educacional*, 7(22), 211-227.
- Souza Santos, R; & Santos, M. (2017). Educação Do Campo: Classes Multisseriadas E Seus Desafios Pedagógicos. *Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional*, 10(1).